

31 DE MARÇO
A 2 DE ABRIL DE 2022
CENTRO DE CONVENÇÕES
SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: Reanimação Em Sala De Parto Em Bebês Com Idade Gestacional Menor Que 28 Semanas

Autores: MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR-HOSPITAL PROMATER), LUARA DE CASSIA ALEXANDRE SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), LAÍSE GALIZA DE ALENCAR BENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), JAMMILY TICIANY BARBOSA MAIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), TALITA MOREIRA DE AQUINO MIRANDA SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), ANA DINA FONSÊCA GALVÃO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), LAURA HELENA SALDANHA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), CAMILA ALBUQUERQUE COELHO LOPES (UNIVERSIDADE POTIGUAR -LIGA DE NEONATOLOGIA), VITÓRIA FATEICHA DA SILVA SOARES (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), DIEGO SOARES CABRAL (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), LUCAS PEREIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), ALDENILDE REBOUÇAS FALCÃO DE CASTRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - PROMATER), NIVIA MARIA RODRIGUES ARRAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RN - PROMATER)

Resumo: Introdução: A prematuridade extrema é importante causa de morbimortalidade em sala de parto. Descreve-se que grande parte dos pacientes necessitam de intervenção ao nascer, sendo a ventilação com balão e máscara e a intubação endotraqueal (IOT) os principais meios de suporte. Objetivo: Identificar os principais suportes prestados na sala de parto aos neonatos menores de 28 semanas. Metodologia: Estudo retrospectivo observacional, utilizando dados de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, coletados do Epimed. Os dados foram exportados para Excel e o tratamento estatístico foi realizado no Epi Info. As variáveis utilizadas foram sexo, idade gestacional ao nascer, peso de nascimento (PN), Apgar do 1º e do 5º minuto e intervenções na sala de parto. Resultados: No período de 2017 a 2021 foram internados 46 pacientes, dos quais 21 (46 %) tinham idade gestacional inferior a 26 semanas e 25 (54 %) de 26 a 27 semanas. Eram do sexo masculino 23 (50 %). Apresentaram Apgar do primeiro minuto menor que 7 33 (71,4 %) e maior ou igual a 7 13 (28,26%) . No quinto minuto 10 (21,7 %) tiveram Apgar menor que 7 e 36 (78,3 %) maior ou igual a 7. Tinham PN inferior a 750 G 23 neonatos (50%), de 750 a 999 G 19 (41 %) e de 1000 a 1499 G 4 (9%). Necessitaram de reanimação 35 (76 %). As intervenções na sala de parto foram: ventilação com máscara 7 (15 %), IOT 28 (60 %), massagem cardíaca 6 (13 %) e adrenalina 5 (10 %). Conclusão: Diante da amostra foi concluído que RN menores que 28 semanas com extremo baixo peso ao nascer necessitam de mais intervenções em sala de parto, destacando-se a IOT como intervenção prevalente. A maioria apresentou melhora no Apgar de quinto minuto